



“Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”: a frase que resume toda a história da salvação | 1

Todos os dias, em milhões de igrejas ao redor do mundo, ressoa uma frase breve, mas de uma profundidade infinita:

| *“Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.”*

O sacerdote a pronuncia elevando a Sagrada Hóstia antes da Comunhão. Muitos fiéis respondem quase automaticamente:

| *“Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada...”*

Mas poucas vezes paramos para refletir seriamente sobre o que essa frase significa.

Na realidade, **essas palavras contêm todo o Evangelho em miniatura**. Elas unem o Antigo e o Novo Testamento, revelam quem é Cristo, explicam o sentido da Cruz e iluminam o mistério da Eucaristia.

Se quisermos compreender verdadeiramente o coração da fé cristã, precisamos deter-nos diante dessas palavras.

1. As palavras de João Batista: o momento em que tudo muda

A frase aparece no Evangelho segundo São João:

| *“No dia seguinte, João viu Jesus aproximar-se dele e disse: ‘Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.’”*
(João 1,29)



“Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”: a frase que resume toda a história da salvação | 2

A cena é simples, mas teologicamente explosiva.

João Batista está pregando e batizando no Jordão. Multidões acorrem até ele. Alguns pensam que ele próprio pode ser o Messias.

Então Jesus aparece.

E João não diz:

- “Eis o rei de Israel.”
- “Eis o profeta prometido.”
- “Eis o Filho de Deus.”

Ele diz algo muito mais misterioso:

“Eis o Cordeiro de Deus.”

Para um judeu do século I, essa expressão estava carregada de significado.

Para nós hoje, porém, ela pode soar estranha ou até poética.

Mas para compreendê-la, precisamos voltar milhares de anos na história bíblica.

2. O cordeiro na história da salvação

Na Bíblia, o cordeiro não é apenas um animal.

É um símbolo sacrificial.

Desde os tempos mais antigos, o cordeiro aparece ligado à expiação, à oferta e à reconciliação com Deus.

O cordeiro de Abraão

No livro do Gênesis encontramos um episódio decisivo.

Deus pede a Abraão que ofereça seu filho Isaac em sacrifício. No último momento, Deus



“Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”: a frase que resume toda a história da salvação | 3

intervém e fornece um substituto:

*“Abraão levantou os olhos e viu um carneiro preso pelos chifres num arbusto.”
(Gênesis 22,13)*

Ali aparece o princípio teológico fundamental:

Deus providencia a vítima do sacrifício.

Isaac é poupado.

Mas a pergunta permanece no ar.

Isaac havia perguntado antes:

*“Pai, onde está o cordeiro para o holocausto?”
(Gênesis 22,7)*

A resposta definitiva só viria séculos depois.

O cordeiro da Páscoa

O momento mais importante chega no livro do Êxodo.

O povo de Israel vive escravizado no Egito. Deus prepara sua libertação.

Na noite da Páscoa, cada família deve sacrificar um cordeiro e marcar as portas com seu sangue.

“O sangue será para vós um sinal nas casas onde estiverdes; vendo



“Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”: a frase que resume toda a história da salvação | 4

o sangue, passarei adiante.”
(Êxodo 12,13)

O cordeiro pascal salva da morte.

Seu sangue liberta da escravidão.

E seu consumo forma um povo.

Este rito será repetido todos os anos em Israel.

Mas era apenas **uma sombra do que estava por vir.**

O cordeiro sofredor de Isaías

Séculos depois, o profeta Isaías descreve um misterioso Servo de Deus:

“Foi maltratado e humilhou-se, não abriu a boca; como cordeiro levado ao matadouro.”
(Isaías 53,7)

Aqui surge algo novo.

O cordeiro **não apenas é sacrificado.**

Ele **carrega os pecados do povo.**

“Ele carregou as nossas enfermidades e tomou sobre si as nossas dores.”
(Isaías 53,4)



“Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”: a frase que resume toda a história da salvação | 5

Esta profecia prepara diretamente o anúncio de João Batista.

3. Jesus: o verdadeiro Cordeiro de Deus

Quando João Batista vê Jesus e diz:

“Eis o Cordeiro de Deus”

ele está afirmando algo extraordinário:

- Jesus é o cordeiro prometido a Abraão
- Jesus é o verdadeiro cordeiro pascal
- Jesus é o servo sofredor de Isaías

Toda a história bíblica converge para Ele.

Mas há algo ainda mais surpreendente.

João diz:

“que tira o pecado do mundo.”

Não apenas os pecados de Israel.

O pecado do mundo inteiro.

4. A Cruz: o sacrifício definitivo

A missão do Cordeiro culmina na Cruz.

São Paulo explica isso claramente:



“Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”: a frase que resume toda a história da salvação | 6

“Cristo, nosso cordeiro pascal, foi imolado.”
(1 Coríntios 5,7)

Na Cruz, Jesus oferece o sacrifício perfeito.

Diferente dos sacrifícios antigos:

- não se repete
- não é simbólico
- não é parcial

Ele é **pleno e definitivo**.

O Catecismo ensina que Cristo ofereceu um sacrifício **uma vez por todas**.

O sangue do cordeiro do Êxodo salvava da morte física.

O sangue de Cristo salva da **morte eterna**.

5. O Cordeiro presente na Eucaristia

Aqui entramos no coração da liturgia católica.

Quando o sacerdote diz:

“Eis o Cordeiro de Deus”

não está apenas recordando a história.

Está **apresentando Cristo realmente presente**.

Aquele mesmo Cordeiro que morreu na Cruz está sacramentalmente presente no altar.

Por isso a Igreja sempre tratou a Eucaristia com máxima reverência.

Não se trata de um símbolo.



“Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”: a frase que resume toda a história da salvação | 7

Não se trata de uma recordação.

Trata-se do próprio Cristo.

6. A resposta do cristão: humildade diante do Cordeiro

Após a apresentação do Cordeiro, os fiéis respondem:

| *“Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada; mas
dizei uma palavra e serei salvo.”*

Estas palavras vêm do centurião do Evangelho:

| *(Mateus 8,8)*

Elas expressam a atitude correta diante de Deus:

humildade.

A Comunhão não é um direito.

É um dom.



“Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”: a frase que resume toda a história da salvação | 8

7. O Cordeiro também vence

O Apocalipse apresenta uma imagem fascinante.

Cristo aparece novamente como Cordeiro.

Mas agora glorioso.

*“Digno é o Cordeiro que foi imolado de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor.”
(Apocalipse 5,12)*

O cordeiro sacrificado é também **Rei do universo**.

O sacrifício conduz à vitória.

8. O que isso significa para nossa vida hoje

Tudo isso não é apenas teologia abstrata.

Tem consequências concretas.

1. O pecado é real

Se Cristo teve que morrer, é porque o pecado é algo sério.

Não é um simples erro psicológico.

É uma ruptura com Deus.



“Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”: a frase que resume toda a história da salvação | 9

2. A misericórdia é maior que o pecado

O Cordeiro tira o pecado do mundo.

Não importa o peso do passado.

Cristo pode perdoar.

3. A Eucaristia é o centro da vida cristã

Se o Cordeiro está no altar, então a Missa é o momento mais importante da semana.

Não é um rito social.

É um encontro com Deus.

4. Somos chamados a viver como o Cordeiro

Cristo venceu através do amor, da mansidão e do sacrifício.

O cristão é chamado a imitar esse caminho.

Num mundo marcado pela violência, pelo egoísmo e pelo orgulho, o exemplo do Cordeiro é revolucionário.

Conclusão: o olhar que transforma a vida

João Batista não disse apenas uma frase.

Ele apontou.

“Eis o Cordeiro de Deus.”



“Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”: a frase que resume toda a história da salvação | 10

Toda a vida cristã consiste, em certo sentido, em aprender a olhar para Cristo.

Quando olhamos para Ele:

- entendemos o amor de Deus
- compreendemos o drama do pecado
- descobrimos o caminho da salvação

E cada Missa repete esse momento.

O sacerdote eleva a Hóstia.

E a Igreja, novamente, escuta:

“Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.”

Quem realmente entende essas palavras **jamais pode permanecer igual.**

Porque nelas está escondido **o coração da fé cristã.**